



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS NO ASSOALHO PÉLVICO EM UMA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO (Relator)  
ELEN NELLY PIRES ROCHA DO CARMO  
FABIO FEITOSA CAMACHO  
DANIELLE RÊGO GONÇALVES  
KESSIA REGINA FERREIRA BATISTA CPF: 013 944 325 85  
WANDERSON LUIS TEIXEIRA 81862423253

Modalidade: Pôster  
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional  
Tipo: Relato de experiência

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A assistência ao parto normal objetiva manter a função anatômica e fisiológica do assoalho pélvico e evitar lesões decorrentes do parto, além de assegurar ao feto um nascimento em boas condições. E visando isto, existem cuidados com a região perineal que são necessários adotar afim de evitar esses traumas e necessitam ser refletidos frente as práticas atuais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de vivenciar práticas que visem reduzir ocorrência de traumas em região perineal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, do tipo texto reflexivo, baseado nas vivências de profissionais de saúde em uma perspectiva multiprofissional, no atendimento à mulher em trabalho de parto, em um hospital de referência em atendimento materno e infantil, na cidade de Belém-PA, no período de março de 2017. **RESULTADOS:** Os cuidados durante o trabalho de parto e parto têm um efeito direto sobre a prevalência e o grau do trauma. E na prática hospitalar, notou-se que incentivar o suporte físico e emocional durante todo o trabalho de parto e parto é tão importante quanto no manejo ativo do parto, incentivando diferentes posições de parto. Sendo possível vivenciar também que encorajar práticas de assistência ao parto humanizado reduz significativamente a ocorrência de lacerações. Dentre as quais podemos recomendar: A imersão em água na fase ativa do trabalho de parto; deambulação; O respeito pela fisiologia do nascimento; nas últimas semanas da gestação, com a utilização de massagens e exercícios perineais; durante o período expulsivo, com uso de compressas locais mornas; adoção de posição materna não supina no expulsivo. **CONCLUSÃO:** O cuidado do períneo e a prevenção do trauma perineal no ensino da enfermagem obstétrica requer romper paradigmas e acreditar nas evidências científicas, incorporando os bons resultados e afastando as práticas demonstradamente ineficazes ou prejudiciais à assistência à mulher. Sendo essenciais o respeito, a confiança e a ajuda mútua, que todo trabalho em equipe exige. Convém ressaltar que essas conquistas são feitas no cotidiano, e as mudanças se dão a passos curtos, por quem se dispõe a transformar a prática. **REFERENCIA:** Camargo JCS, Araújo NM, Ochiai AM. Ensino da prevenção e reparo do trauma perineal nos cursos de especialização em enfermagem obstétrica. PROENF: Saúde Materna e Neonatal: Ciclo 6. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2015. p. 9-28.